

ITAÚSA Investimentos Itaú S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Submetemos à sua apreciação o relatório e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativas ao primeiro semestre de 2000, que contam com o parecer favorável do Conselho Fiscal e atendem às normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Legislação Societária.

RESULTADO DA ITAÚSA NO SEMESTRE

A Itaúsa obteve lucro líquido consolidado de R\$ 394,9 milhões no semestre, com rentabilidade anualizada de 21,33% sobre o patrimônio líquido consolidado de R\$ 3.891,7 milhões. O lucro líquido recorrente apresentou crescimento de 17% sobre igual período de 1999 (R\$ 337,9 milhões).

O lucro líquido consolidado por lote de mil ações do capital social da Itaúsa foi de R\$ 132,84, enquanto o valor patrimonial chegou a R\$ 1.309,01.

As ações preferenciais da Itaúsa fecharam o semestre com a cotação de R\$ 1,75 por ação, apresentando valorização de 86,2% se comparada à cotação de 30 de junho de 1999, enquanto que o índice Bovespa apresentou valorização de 43% no mesmo período.

A seguir são apresentados os principais indicadores de resultado da *Holding* e do Conglomerado Itaúsa.

	R\$ mil			
	1º Semestre	Controladora	Minoritários	Conglomerado
Lucro líquido total	2000	394.940	439.316	834.256
	1999	524.645	583.266	1.107.911
• Lucro líquido recorrente	2000	394.940	439.316	834.256
	1999	337.933	363.287	701.220
• Lucro líquido extraordinário	2000	--	--	--
	1999	186.712	219.979	406.691
Patrimônio líquido	2000	3.891.650	3.816.774	7.708.424
	1999	3.482.673	3.384.602	6.867.275
Rentabilidade Anualizada (LL/PL) (%)	2000	21,33	24,35	22,82
	1999	32,40	37,44	34,87
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	2000	68.259	173.874	242.133
	1999	84.669	96.467	181.136

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

O quadro a seguir reúne os principais indicadores consolidados por empresa e pelo total do Conglomerado:

	ÁREA FINANCEIRA E DE SEGUROS				ÁREA INDUSTRIAL			R\$ mil
	1º Semestre	Banco Itaú S.A. (Consolidado)	Seguros, Previdência e Capitalização (1)	Duratex	Itautec Philco	Elekeiroz	Consolidado/ Conglomerado (2)	
Ativos Totais	2000	54.529.283	5.279.940	1.155.908	638.131	193.250	56.606.925	
	1999	56.277.647	4.987.296	1.167.630	603.160	170.482	58.474.235	
Receitas Operacionais (3)	2000	7.014.058	1.445.910	352.114	514.531	53.951	7.964.670	
	1999	8.699.548	1.298.177	303.885	390.693	38.457	9.495.683	
Lucro Líquido	2000	800.175	190.509	30.401	30.712	5.370	834.256	
	1999	1.093.731	323.179	(7.112)	3.007	8.366	1.107.911	
Patrimônio Líquido	2000	6.352.839	2.632.332	635.499	257.244	142.767	7.708.424	
	1999	5.562.671	2.513.401	608.569	207.356	132.164	6.867.275	
Rentabilidade Anualizada (LL/PL) (%) ..	2000	26,8%	15,0%	9,8%	25,3%	7,7%	22,8%	
	1999	43,2%	27,4%	-2,3%	2,9%	13,1%	34,9%	
Geração Interna de Recursos (4)	2000	1.354.584	107.567	78.044	51.155	8.641	1.404.556	
	1999	1.828.640	185.758	18.979	51.824	11.294	1.821.668	

- (1) Os dados relativos às empresas seguradoras, de previdência e capitalização consolidados no Banco Itaú S.A. estão sendo apresentados separadamente de modo a evidenciá-los.
- (2) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não realizados de operações intercompanhias.
- (3) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:
 - Banco Itaú S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais.
 - Seguros, Previdência e Capitalização: considera as Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização, Planos de Previdência, Receitas Financeiras e Ganhos de Capital.
 - Duratex, Itautech Philco e Elekeiroz: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.
- (4) Engloba os recursos provenientes das operações:
 - acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
 - não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, créditos e débitos de operações com seguros e despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

ÁREA FINANCEIRA E DE SEGUROS

BANCO ITAÚ

Aliança estratégica com a America Online Latin America (AOLA)

Em 12 de junho, o Itaú estabeleceu aliança estratégica com a America Online Latin America, Inc. (AOLA) e sua subsidiária América Online Brasil Ltda. (AOLB), por meio da qual receberá 12% do capital social da AOLA. O contrato firmado prevê a oferta de todos os produtos e serviços da AOLB aos clientes do Itaú, com direito a um determinado número de horas grátis para utilização dos serviços de Internet. Ao confiar à AOLB o provimento da melhor tecnologia e conteúdo a seus clientes, o Itaú continuará mantendo seu foco nos serviços financeiros e em sua política de geração de valor para os acionistas, além de permitir a expansão da base de clientes e a redução dos custos operacionais.

Parceria com "la Caixa"

Em 1º de agosto foram concluídos os entendimentos com a Caja de Ahorros y Pensiones de Barcelona ("la Caixa"), terceiro maior grupo financeiro espanhol, estabelecendo as bases para uma cooperação de mútuo interesse estratégico. Tal cooperação resultará na participação de "la Caixa" no capital do Banco Itaú, com o percentual de 1%, e no direito de indicação de um membro do Comitê Consultivo Internacional e um Diretor Gerente. Em decorrência, "la Caixa" estará próxima aos seus clientes no Brasil e Argentina através do Banco Itaú e a parceria possibilitará ao Itaú a ampliação e a diversificação de suas relações, ensejando novas oportunidades de negócios. A operação gerará, na Itaúsa, um efeito sobre o lucro líquido do exercício da ordem de R\$ 97 milhões.

Resultados e Capitalização de Mercado

O Banco Itaú obteve lucro líquido consolidado de R\$ 800 milhões no semestre, com rentabilidade anualizada de 26,8% sobre o patrimônio líquido consolidado. O lucro líquido recorrente apresentou crescimento de 43,1% sobre igual período de 1999 (R\$ 559 milhões). As ações preferenciais do Banco Itaú fecharam o semestre com a cotação de R\$ 158,50 por lote de mil ações, e valorização de 2,3% contra redução de 2,1% obtida pelo índice Bovespa. Com isso, sua capitalização de mercado atingiu R\$ 17.395 milhões (US\$ 9.664 milhões), a maior dentre todos os bancos latino-americanos.

Seguros, Previdência e Capitalização

A Itaúseg e suas coligadas apresentaram lucro líquido de R\$ 72 milhões no período, com rentabilidade anualizada de 23,0%. Os prêmios auferidos atingiram R\$ 651 milhões e as provisões técnicas R\$ 816 milhões. Os aperfeiçoamentos implantados na aceitação de riscos e precificação de novos negócios levaram à melhoria do índice de sinistralidade da Itaúseg e, com isso, o *combined ratio* evoluiu para 99,6%. Sintetizando a atuação nas áreas de capitalização e previdência, a Itaúcap e Itaúprev apresentaram lucro líquido de R\$ 118 milhões e R\$ 15 milhões e rentabilidade anualizada de 12,4% e 61,0%, respectivamente. As reservas técnicas destas empresas totalizavam R\$ 836 milhões e R\$ 675 milhões, respectivamente, ao final do período.

Principais Indicadores de desempenho consolidado

A seguir são apresentados os principais indicadores de desempenho consolidados do Banco Itaú.

	1º Semestre/2000	1º Semestre/1999	R\$ milhões Evolução (%)
Total de Recursos	80.139	71.204	12,5
• Recursos Captados	39.001	40.988	(4,8)
• Recursos Administrados	37.331	27.225	37,1
• Capital de Giro	3.807	2.991	27,3
Ativos Totais	54.529	56.278	(3,1)
Operações de Crédito, Leasing, Outros Créditos,			
Adiantamentos e Garantias	21.572	17.625	22,4
Provisão Excedente ao Mínimo Exigido	616	1.013	(39,2)
Coefficiente de Solvabilidade (Índice de Basileia) (%)	19,6	24,0	

ITAÚSA PORTUGAL

No semestre, a Itaúsa Portugal, SGPS, S.A., com capitais próprios de Eur. 240,2 milhões (US\$ 229,6 milhões), registrou apreciável expansão das suas atividades e melhora em seus resultados. Os ativos totais atingiram Eur. 1,5 bilhão (US\$ 1,4 bilhão), com crescimento de 37% em relação a junho de 1999, enquanto o lucro líquido de Eur. 15,6 milhões (US\$ 14,9 milhões) foi 39% superior ao de igual período de 1999 e traduziu rentabilidade anualizada de 13,6%.

A Itaúsa Portugal é a controladora do Banco Itaú Europa e detém uma participação direta e indireta de 12,7% no BPI - SGPS, que comanda o quarto maior grupo bancário privado de Portugal.

O Banco Itaú Europa, S.A. (BIE), supervisionado pelo Banco de Portugal, concentra financiamentos do comércio internacional e suporte às empresas portuguesas que estão investindo no Brasil. Encerrou o semestre com ativos totais de Eur. 1.308 milhões (US\$ 1.249 milhões) e patrimônio líquido de Eur. 187 milhões (US\$ 179 milhões), apresentando crescimento de 34,2% e 71,4%, respectivamente, sobre o mesmo período de 1999. O lucro líquido foi de Eur. 8,1 milhões (US\$ 7,8 milhões), 52,0% acima ao de igual período de 1999.

Merece registro a obtenção pelo BIE da classificação de *investment grade* pelas agências de *rating* internacionais Fitch IBCA e Moody's, que lhe dão maior acesso ao mercado internacional de capitais, com custos menores.

O Banco Itaú Europa Luxembourg, também controlado pela Itaúsa Portugal e sob a supervisão do Banco Central de Luxemburgo, dedicado exclusivamente a atividades de *private banking*, obteve lucro líquido de Eur. 2,1 milhões (US\$ 2,0 milhões). O total de recursos administrados pelo Banco ultrapassou US\$ 700 milhões.

ÁREA INDUSTRIAL E IMOBILIÁRIA

DURATEX

A Duratex atingiu faturamento de R\$ 445,9 milhões, 18,1% superior ao 1º semestre de 1999. O resultado operacional, antes do resultado financeiro, foi de R\$ 71,5 milhões e EBITDA de R\$ 99,7 milhões, com crescimento de 41% e 30%, respectivamente, sobre o 1º semestre de 1999.

A empresa investiu R\$ 69,5 milhões, sendo R\$ 47,1 milhões em equipamentos e na montagem da nova linha de produção de madeira aglomerada em Itapetininga.

A Área Madeira, favorecida pela forte demanda do setor moveleiro, apresentou volume de expedição 9,7% superior ao do 1º semestre de 1999.

A Área Deca apresentou crescimento de 2,8% no volume de expedição em relação ao 1º semestre de 1999. A receita de vendas cresceu 4%, refletindo recuperação de preços no segmento metais.

A continuidade da recessão econômica na Argentina, levou a Deca Piazza a apresentar resultados negativos que totalizaram US\$ 2,5 milhões no semestre. As exportações da Duratex atingiram US\$ 21,5 milhões, com queda de 21% em relação ao 1º semestre de 1999.

ITAUTEC PHILCO

O lucro líquido acumulado do semestre foi de R\$ 30,7 milhões, consideravelmente superior ao lucro de R\$ 3,0 milhões no mesmo período de 1999. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido foi de 25,3%.

O EBITDA calculado para o primeiro semestre de 2000 foi de R\$ 61,9 milhões, superior em 88% aos R\$ 32,9 milhões registrados em igual período de 1999. Os investimentos em capital de giro atingiram R\$ 81,9 milhões, sendo a maior parte em estoques e clientes para fazer face ao aumento de faturamento ocorrido no período.

Prosseguindo com seu plano de expansão, a empresa investiu, no semestre, R\$ 24,9 milhões em ativo permanente, destacando-se: R\$ 10,4 milhões na Adiboard em equipamentos e instalações da nova linha de placas *multilayer*.

A empresa manteve o critério de apropriação no resultado 100% dos valores envolvidos com créditos de clientes concordatários.

No segmento de microcomputadores, as vendas mantiveram-se aquecidas, obtendo crescimento de 83% em volume, sobre igual período de 1999. O grande destaque foi o lançamento do micro com processador de 1GHz, atualmente o único PC produzido na América Latina com tal velocidade de processamento.

A Philco vendeu no semestre 393,4 mil aparelhos eletrônicos, volume 48,2% superior ao obtido em igual período de 1999, destacando-se os produtos de telas grandes que compõem a Linha Infoway e Platinum que oferecem ao consumidor mais exigente características de desempenho exclusivas.

ELEKEIROZ

Mantendo a tendência do 1º trimestre, as expedições de produtos orgânicos (anidridos ftálico e maleico, plastificantes, resinas de poliéster insaturado, ácido fumárico e formol) e inorgânicos (ácido sulfúrico, bissulfeto de carbono e enxofre fundido) cresceram em média 20% em relação ao primeiro semestre de 1999, chegando a 150 mil toneladas.

A empresa investiu R\$ 21 milhões no semestre, especialmente nas obras de duplicação da unidade de anidrido maleico, prevista para operar no quarto trimestre de 2000. Prosseguiram os estudos referentes à implantação de unidade para produzir concentrado uréia-formol, ampliação da planta de formol, automação e modernização da atual fábrica de anidrido ftálico e construção de uma nova unidade, para a qual a Elekeiroz encaminhou carta-consulta ao BNDES visando apoio financeiro.

Desde 1996, a Elekeiroz vinha mantendo negociações com a Petrobrás para a implantação em Várzea Paulista-SP, de um complexo produtor de ácido acrílico e seus derivados. Apesar dos esforços do consórcio Elekeiroz, Rohm and Haas e Stockhausen, a Petrobrás, em julho deste ano, destinou o propeno para outro grupo empresarial.

ITAÚSA EMPREENDIMENTOS

A Itaúsa Empreendimentos cumpriu seu plano de investimentos na área comercial. As obras do *Panamérica Park*, novo empreendimento com nove prédios de escritórios na Zona Sul de São Paulo, continuam em ritmo acelerado.

A conclusão da locação das unidades do *Edifício Faria Lima Business Center* viabilizou a venda do prédio ainda no semestre. Esta operação, somada à realização de outros ativos, gerou um bom resultado e um elevado nível de liquidez.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

As empresas Itaú sempre consideraram os investimentos em pesquisa e desenvolvimento indispensáveis para que se mantenham eficientes e competitivas. Confirmando essa característica de sua cultura industrial a Itautec alocou para P&D, durante o ano de 1999, recursos que totalizaram US\$ 19,7 milhões. Listagem divulgada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia informa que esses investimentos foram os maiores realizados no País no mesmo período, excedendo as alocações análogas de mega-empresas como a Telefônica, Tele Norte Celular, Alcatel e Tele Centro Sul.

RECURSOS HUMANOS E ATUAÇÃO SOCIAL

A remuneração do pessoal (fixa, variável e participação nos resultados), somada aos seus encargos e benefícios, totalizou R\$ 1.289,6 milhões. Os benefícios espontâneos representam R\$ 100,9 milhões deste montante. Entre os benefícios destacam-se os planos de aposentadoria complementar, geridos pela Fundação Itaúbanco, Fundação Duratex e Aricanduva Previdência, com reservas matemáticas de R\$ 2.679 milhões e 42.885 participantes. 4.693 ex-funcionários já desfrutaram da complementação da aposentadoria paga pela previdência oficial.

Os investimentos em treinamento alcançaram R\$ 15,9 milhões no semestre.

As empresas do conglomerado recolheram ou provisionaram impostos e contribuições que incidiram sobre lucros, receitas e folha de pagamento e retiveram de clientes e recolheram impostos e contribuições que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira, o montante de R\$ 2.466,6 milhões.

Merece ainda destaque a atuação do Banco Itaú no Programa Itaú Social, em parceria com entidades especializadas nesta área. No semestre, o Itaú investiu R\$ 6 milhões no apoio a 103 programas, como o "Projeto Melhoria da Educação no Município", voltado para a formação de educadores; e o "Programas Parcerias", que visa o fortalecimento institucional das 30 ONGS finalistas do Prêmio Itaú-Unicef 1999. Apoiou também os programas "Capacitação Solidária" e "Alfabetização Solidária" e o Canal Futura, entre outros.

O Itaú destinou R\$ 20 milhões, no semestre, à Fundação Itaú Social, instituição voltada para a coordenação da atuação social das empresas Itaú.

Na área da cultura, o Itaú Cultural está se consolidando como instituição de referência. Nesse sentido, o Itaú Cultural está articulando alianças estratégicas com entidades culturais, as quais estão permitindo a realização de novos eventos tanto no Brasil como no exterior.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos senhores acionistas pelo apoio e confiança com que nos distingüiram. Aos clientes, agradecemos pela fidelidade e pela receptividade às inovações realizadas em nossos produtos e serviços. Cumprimos nossos funcionários e colaboradores, pela dedicação e competência na realização de seu trabalho.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração em 14.8.2000)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em Milhares de Reais)

	ITAÚSA CONSOLIDADO	
	30.06.2000	30.06.1999
ATIVO		
Circulante e Realizável a Longo Prazo		
Disponível	1.666.289	2.181.787
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.607.733	8.356.625
Operações de Crédito	14.810.799	12.319.941
Aluguéis e Arrendamentos	599.935	396.900
Contas e Duplicatas a Receber	8.219.741	8.046.739
Títulos e Valores Mobiliários	14.671.306	15.602.727
Estoques		
Produtos	282.385	211.706
Imóveis	24.730	21.840
Despesas Antecipadas	218.342	279.650
Relações Interbancárias de Controladas	5.613.239	7.292.562
Total	52.714.499	54.710.477
Permanente		
Investimentos	582.945	536.266
Imobilizado		
De Uso Próprio	2.999.723	2.943.043
De Locação	14.589	23.454
Reservas Florestais	68.139	79.466
Diferido	227.030	181.529
Total	3.892.426	3.763.758
TOTAL	56.606.925	58.474.235

	ITAÚSA CONSOLIDADO	
	30.06.2000	30.06.1999
PASSIVO		
Circulante e Exigível a Longo Prazo		
Recursos Captados por Controladas		
Moedas Estrangeiras	4.744.915	6.287.293
Moeda Nacional	25.648.328	26.723.672
Mercado Aberto	4.672.458	4.515.469
Obrigações por Empréstimos		
Moedas Estrangeiras	489.818	536.575
Moeda Nacional	331.845	322.104
Compromissos Imobiliários	1.979	2.260
Dividendos a Pagar	234.060	175.854
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	1.000.695	1.047.716
Provisões e Contas a Pagar	6.118.858	5.618.218
Relações Interbancárias de Controladas	3.151.562	4.194.500
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e		
Capitalização - Comprometidas	352.488	258.488
Total	46.747.006	49.682.149
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e		
Capitalização em Controladas - Não Comprometidas	1.982.963	1.776.515
Resultado de Exercícios Futuros	168.532	148.296
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Líquido Referente às Participações		
Minoritárias nas Subsidiárias	3.816.774	3.384.602
Patrimônio Líquido da Controladora		
Capital Social	1.800.000	1.500.000
Reservas de Capital	55.273	74.409
Reservas de Reavaliação	60.784	52.201
Reservas de Lucros	1.975.593	1.856.063
Total do Patrimônio Líquido da Controladora	3.891.650	3.482.673
Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa	7.708.424	6.867.275
TOTAL	56.606.925	58.474.235

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

(Em Milhares de Reais)

	ITAÚSA CONSOLIDADO	
	1º.01	1º.01
	a	a
	30.06.2000	30.06.1999
Receitas Operacionais	7.964.670	9.495.683
Despesas Operacionais	(6.677.462)	(8.297.349)
Resultado Operacional.....	1.287.208	1.198.334
Resultado Não Operacional	(12.336)	(45.182)
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações.....	1.274.872	1.153.152
Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos Sobre Operações do Período.....	(317.201)	(445.939)
A Compensar Referentes à Adições Temporárias	(44.741)	37.104
Resultado Extraordinário		
Da Controladora.....	--	186.712
Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	--	219.979
Participações no Lucro.....	(78.674)	(43.097)
Empregados.....	(55.394)	(25.566)
Administradores - Estatutárias	(23.280)	(17.531)
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	(439.316)	(583.266)
Lucro Líquido da Controladora	394.940	524.645
Lucro Líquido da Controladora.....	394.940	524.645
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	439.316	583.266
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA	834.256	1.107.911
Número de Ações em Circulação (em milhares)	2.972.961	3.107.886
Lucro Líquido da Controladora por Lote de Mil Ações (R\$).....	132,84	168,81
Valor Patrimonial da Controladora por Lote de Mil Ações (R\$).....	1.309,01	1.120,59

NOTAS EXPLICATIVAS AO EXTRATO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999

As Demonstrações Contábeis Consolidadas abrangem a Itaúsa e suas controladas diretas e indiretas, dentre as quais se destacam: Banco Itaú S.A.; Banco Itaú Europa S.A.; Banco Banerj S.A.; Banco Bemge S.A.; Banco Itaú Buen Ayre S.A. (a); Itaú Seguros S.A.; Itaú Capitalização S.A.; Duratex S.A.; Itautec Philco S.A.; Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A. (a) - Nova denominação do Banco Itaú Argentina S.A., após incorporação do Banco del Buen Ayre S.A..

Os saldos significativos das contas patrimoniais e os valores das transações entre as empresas consolidadas, foram eliminados. Os lucros não realizados decorrentes de negócios entre essas empresas, que geram diferença de Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre a Itaúsa e Itaúsa Consolidado, foram excluídos e os tributos correspondentes diferidos.

As demonstrações contábeis na forma de Informações Trimestrais - ITR, e o relatório de revisão especial dos auditores independentes - KPMG Auditores Independentes -, que não contém ressalvas, estão disponíveis aos Senhores Acionistas e interessados na Comissão de Valores Mobiliários e na Bolsa de Valores de São Paulo.

Reginaldo José Camilo - Contador - CRC 1SP114497/O-9

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

EUDORO VILLELA

Vice-Presidente

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

LUIZ DE MORAES BARROS

OLAVO EGYDIO SETUBAL

PAULO SETUBAL

DIRETORIA

Diretor Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Diretor Geral

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

Diretores Vice-Presidentes Executivos

JAIRO CUPERTINO

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Executivos

HENRI PENCHAS

LUIZ DE CAMPOS SALLES

CONSELHO FISCAL

Presidente

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

Conselheiros

GERALDO DE CAMARGO VIDIGAL

JOÃO JOSÉ CAIAFA TORRES

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS PERÍODO DE 1º.01 a 30.06.2000 (Em Milhares de Reais)

NOTA 1 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e do Banco Central do Brasil (BACEN), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

NOTA 2 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

Banco Itaú S.A.; Banco Itaú Europa S.A.; Banco Banerj S.A.; Banco Bemge S.A.; Banco Itaú Buen Ayre S.A. (a); Itaú Seguros S.A.; Itaú Capitalização S.A.; Duratex S.A.; Itautec Philco S.A.; Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.

(a) Nova denominação do Banco Itaú Argentina S.A., após incorporação do Banco del Buen Ayre S.A..

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Consolidação** - Os saldos significativos das contas patrimoniais e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Operações de Crédito, Recursos Captados por Controladas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador pactuado, observado, nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas. As operações com encargos prefixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta redutora dos rendimentos/encargos a apropriar.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustados por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.
- d) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas.

- e) **Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31.12.1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

	%		
Imóveis de uso			4
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança e comunicação	10	a	25
Sistema de processamento de dados	20	a	50

- f) **Diferido** – Os custos com pesquisa e desenvolvimento de projetos e gastos diferidos de organização e expansão e são amortizados em cinco anos. As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas linearmente com base nos prazos de locação, e aquisição e desenvolvimento de logísticas, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a cinco anos.

- g) **Provisão Técnica de Seguros, Previdência e Capitalização:** - As provisões de prêmios não ganhos referentes às operações de seguro são calculadas com base no valor nominal dos prêmios retidos de acordo com critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 14/88 e para provisão relativa ao ramo de automóveis, complementada com base na tarifa referencial, conforme Circulares SUSEP nºs 02/94 e 05/94 - As provisões técnicas das operações de previdência privada e de capitalização são constituídas de acordo com as notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

- h) **Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS** - Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

	30.06.2000	30.06.1999
Imposto de Renda	15,00%	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	10,00%
Contribuição Social	8,00%	8,00%
Adicional de Contribuição Social (*)	1,00%	4,00%
PIS	0,65%	0,65%
COFINS	3,00%	3,00%

(*) No período de 1º.05.1999 a 31.01.2000 a alíquota do adicional de Contribuição Social foi de 4%. A partir de 1º.02.2000, com vigência até 31.12.2002, a alíquota foi reduzida para 1%.

Os valores sob discussão judicial permanecem integralmente provisionados.

NOTA 4 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) Os encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre as operações do semestre são demonstrados a seguir:

	30.06.2000	30.06.1999
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.274.872	1.153.152
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (8% em 1999) respectivamente (*)	(433.456)	(392.072)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
. (Inclusões) Exclusões Permanentes	<u>189.995</u>	<u>98.704</u>
.. Participações em Coligadas	12.342	72.253
.. Despesas/Provisões Indedutíveis e Outros	53.687	(21.572)
.. Juros sobre Capital Próprio	123.966	48.023
. (Inclusões) Exclusões Temporárias	<u>(47.063)</u>	<u>(129.855)</u>
.. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	35.580	103.263
.. Provisões Trabalhistas, Contingências Fiscais e Outros	(82.643)	(233.118)
. Outros Ajustes:	<u>(26.677)</u>	<u>(22.716)</u>
.. Imposto de Renda de Agências e Subsidiárias no Exterior	(26.677)	(22.716)
Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre operações do Semestre	<u>(317.201)</u>	<u>(445.939)</u>
Imposto de Renda na Fonte sobre distribuição de Juros sobre Capital Próprio	(36.264)	(13.744)
Total do encargo do Imposto de Renda e Contribuição Social devidos	<u>(353.465)</u>	<u>(459.683)</u>

(*) Conforme nota 3h.

- b) Abaixo composição dos ajustes contábeis relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar, referentes a adições temporárias:

	30.06.2000	30.06.1999
Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar referentes à adições temporárias	<u>(44.741)</u>	<u>37.104</u>
. Créditos Tributários:		
. Constituição sobre Adições/Exclusões Temporárias	21.041	84.401
. Constituição / (Reversão) sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	(10.487)	23.543
. Reversão Sobre Estoque inicial de Prejuízo Fiscal/Baixas e Outros	(55.295)	(70.840)

c) O saldo de créditos tributários e obrigações fiscais diferidas (imposto de renda e contribuição social), em 30.06.2000, era representado por:

	Período Anterior	Movimentação	Período Atual
Créditos Tributários			
Diferenças temporárias, representadas por:			
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	545.225	(40.568)	504.657
Provisões para Desvalorização de TVM/Dep. Interfinanceiros	159.787	(42.654)	117.133
Provisão de Juros sobre Capital Próprio	116.048	25.166	141.214
Provisões para Contingências Fiscais	94.854	12.654	107.508
Provisões Trabalhistas	95.848	5.497	101.345
Provisões para Contingências Cíveis	35.273	14.699	49.972
Provisões para Imóveis	51.315	(2.004)	49.311
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	212.391	(8.432)	203.959
Outros	245.285	(13.026)	232.259
TOTAL	1.556.026	(48.668)	1.507.358
Obrigações fiscais diferidas			
Diferenças Temporárias, representadas por:			
Superveniência de Depreciação – Leasing	83.315	25.974	109.289
Reserva de Reavaliação	7.357	(325)	7.032
Tributação sobre Resultados de Agências e Subsidiárias no Exterior	12.175	26.677	38.852
Outras Provisões	3.992	1.478	5.470
TOTAL	106.839	53.804	160.643

A expectativa de prazo médio para realização é de 1 ano.

NOTA 5 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – ITAÚSA

a) Ações

O capital social está representado por 2.972.960.911 ações escriturais nominativas, sendo 1.090.162.829 ações ordinárias e 1.882.798.082 ações preferenciais.

Em 12.11.99, com base em autorização do Conselho de Administração e Ofício CVMGEA-4/nº093/99, de 03.11.99, da Comissão de Valores Mobiliários, foram adquiridas 203.002 mil ações preferenciais, para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento.

Em Assembléia Geral Extraordinária de 27 de Janeiro de 2.000, foi deliberado o cancelamento das referidas ações, sem redução do valor do capital social que passou a ter a seguinte composição, 2.904.884 mil ações escriturais, sem valor nominal, sendo: 1.065.200 ordinárias e 1.839.684 preferenciais. Ainda na referida Assembléia, foi deliberado aumento de capital por subscrição particular, elevando-o de R\$ 1.500.000 para R\$ 1.588.500, com emissão de 24.963 mil ações ordinárias e 43.114 mil ações preferenciais, ao preço de R\$ 1,30 por ação. O referido aumento de capital foi integralmente subscrito e homologado na Assembléia Geral Extraordinária de 24 de Abril de 2.000.

Na mesma Assembléia de 24 de Abril de 2.000, foi aprovado o aumento do capital, por incorporação de reservas, sem emissão de ações, passando o mesmo de R\$ 1.588.500 para R\$ 1.800.000.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

Em substituição ao pagamento de dividendo, o Conselho de Administração deliberou que os efetuados a partir de janeiro de 1999, sejam pagos a título de juros sobre capital próprio.

NOTA 6 – PARTES RELACIONADAS

As transações entre partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade. As transações com empresas consolidadas foram eliminadas nas demonstrações consolidadas, sendo que as demais, com empresas não consolidadas, não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA.

NOTA 7 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Derivativos

Em relação a operações com derivativos, as controladas da ITAÚSA, principalmente do ramo financeiro, vêm atendendo às principais necessidades de seus clientes corporativos para gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes principalmente das flutuações das taxas de juros e cambial. Para o acompanhamento tempestivo dos riscos dessas operações, têm investindo no desenvolvimento de sistemas internos de controle.

A ITAÚSA e suas controladas têm como política a minimização dos riscos de mercado resultantes destas operações, evitando assumir posições expostas à flutuação de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controle de riscos, que é exercido por área independente.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes são de operações de swap e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), envolvendo taxas prefixadas, mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índices de preços. Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais.

Os valores referentes às posições nos mercados de futuro, swap e opções são:

A) Registradas em contas patrimoniais: a) R\$ 7.467 em 30.06.2000 e R\$ 6.640 em 30.06.1999 de ajustes a receber de contratos futuros, b) R\$ 99.414 em 30.06.2000 de ajustes a receber e R\$ 121.227 em 30.06.1999 de ajustes a pagar em operações de swap, c) R\$ 3.944 em 30.06.2000 e R\$ 21.471 em 30.06.1999 de prêmios líquidos pagos de operações com opções; B) Registrados em contas de compensação: a) R\$ 2.510.330 em 30.06.2000 e R\$ 297.030 em 30.06.1999 e R\$ 2.404.159 em 30.06.2000 e R\$ 2.815.823 em 30.06.1999 referentes a compromissos de compra e de venda, respectivamente, de contratos futuros, b) R\$ 9.982.264 em 30.06.2000 e R\$ 9.658.858 em 30.06.1999 e R\$ 9.882.850 em 30.06.2000 e R\$ 9.780.084 em 30.06.1999 referentes a posições ativas e passivas, respectivamente, de operações de swap, c) R\$ 225.421 em 30.06.2000 e R\$ 703.065 em 30.06.1999, R\$ 85.383 em 30.06.2000 e R\$ 514.339 em 30.06.1999 relativos a compromissos de compra, respectivamente, posição comprada e vendida, R\$ 94.806 em 30.06.2000 e R\$ 128.203 em 30.06.1999 e R\$ 239.483 em 30.06.2000 e R\$ 227.185 em 30.06.1999 relativos a compromissos de venda, respectivamente, posição comprada e vendida, de operações com opções.

b) Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos na ITAÚSA CONSOLIDADO, conforme abaixo, representados basicamente pelo Banco Itaú S.A. e suas controladas diretas e indiretas.

	Contábil		Mercado		Lucro / (Prejuízo) Não Realizado	
	30.06.2000	30.06.1999	30.06.2000	30.06.1999	30.06.2000	30.06.1999
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	6.607.733	8.356.625	6.620.685	8.385.124	12.952	28.499
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	14.769.133	15.488.530	15.678.279	16.249.679	909.146	761.149
Operações de Crédito	14.812.354	12.320.298	14.826.101	12.321.248	13.747	950
Participação no BPI – SGPS, S.A.	142.596	84.437	449.186	440.550	306.590	356.113
Outros investimentos	339.050	340.410	345.969	340.066	6.919	(344)
Recursos Captados por Controladas	35.065.668	37.533.823	34.928.328	37.277.508	137.340	256.315
Obrigações por Empréstimos	821.663	858.679	819.366	839.814	2.297	18.865
Ações em Tesouraria	114.203	106.117	278.434	152.044	164.231	45.927
Total não Realizado					1.553.222	1.467.474

O quadro não inclui os eventuais ganhos em ações de empresas controladas de capital aberto por serem de caráter permanente.

NOTA 8 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Em 30.06.2000, os saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras eram:

	Em R\$ mil
Investimentos permanentes no exterior	2.871.101
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos.	378.192
Posição Cambial Líquida	3.249.293

b) A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar, administrados pela Fundação Itaúbanko, Fundação Duratex, e Aricanduva Previdência (entidades fechadas de previdência privada), que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia, complementar a aposentadoria paga pela previdência social. Durante o semestre, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 30.451 (R\$18.550 no 1º semestre de 1999). Os exigíveis atuariais, calculados de acordo com os modelos atuariais estabelecidos nas Notas Técnicas dos planos, cujos regimes são de capitalização composta, benefício definido, encontram-se integralmente cobertos, consideradas todas as reservas técnicas de riscos expirados e não expirados. A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

- c) A ITAÚSA e suas controladas recolheram ou provisionaram impostos e contribuições no montante de R\$ 1.012.106 (R\$ 961.193 no 1º semestre de 1999), que incidiram sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Além disso foram retidos de clientes e recolhidos R\$ 1.454.497 (R\$ 944.163 no 1º semestre de 1999), que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira.

NOTA 9 – REVISÃO ESPECIAL DE AUDITORIA

As demonstrações contábeis consolidadas foram submetidas à revisão especial pela KPMG Auditores Independentes, de acordo com o disposto na Instrução CVM nº 202 de 06.12.93.